

Começou a "Batalha da Alemanha"

Agora o povo alemão compreenderá

Nova Iorque, 19 (R.). — A batalha da Alemanha foi, afinal, iniciada, diz o «New York Times», frisando a importância das dificuldades criadas para a Alemanha pelos bombardeiros da «R.A.F.» nos centros industriais germânicos. «A batalha da Alemanha — prossegue o articulista — não estava incluída nos planos de combate do sr. Hitler, mas afinal os horrores da guerra deixaram de cair sobre as outras nações e se aproximaram do povo alemão, que só assim compreenderá o motivo por que todo o mundo se tornou inimigo implacável do seu «fuhrer».

O «Normandie» seria requisitado pelo governo

Nova Iorque, 19 (R.). — O «Normandie» será, dentro em breve, requisitado pelo governo americano, ao que anuncia o correspondente em Washington do «New York Herald Tribune».

O grande navio francês está ancorado no porto de Nova Iorque, sob «custódia protetora», acreditando-se que sua compra pelos Estados Unidos será objeto de negociações entre os governos americano e francês.

Antes, porém, o «Normandie» será requisitado pela Comissão Marítima, devendo isso depender apenas da solução de questões judiciais agora em andamento.

Estão triste, mas não? Tens bronquite? Então com tosse? É lei de Deus: Não te contratesse.

Estão lavando

roupa suja...

Bucareste, 19 (H. T.). — O sr. Michel Antonescu, presidente adjunto do Conselho, fez aos representantes da imprensa estrangeira nesta capital as seguintes declarações: «O país não pode tolerar por muito tempo que o seu exército seja insultado, sobretudo quando, como acontece atualmente, luta com coragem e bravura, tornando-se digno da admiração do mundo. A imprensa de todos os países elogia o Exército rumeno, rendendo justa homenagem às suas excelentes qualidades demonstradas em todas as circunstâncias. Só a imprensa húngara calunia o nosso Exército. Tal fato constitui uma atitude desleal da parte de um país que subscreveu o Pacto Triplice. A Romênia defende não só o seu território como também a própria civilização. Aderiu ao Pacto Triplice definitivamente e demonstrou exemplar lealdade ao Fuhrer e ao Duce. A imprensa rumena tem evitado até agora qualquer polémica com a imprensa húngara. Observou escrupulosamente o artigo jornalístico firmado com a Hungria. Nunca falou principalmente dos sofrimentos experimentados pelas minorias rumenas na Hungria, e já mais lembrou as deportações de cidadãos rumenos pelos húngaros».

O sr. Michel Antonescu acrescentou que a Romênia defende a boa causa e que se a campanha da imprensa húngara não cessar a imprensa rumena lhe dará resposta.

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Diretor-gerente: Altino Flores

ANO XXVII

Florianópolis — Sábado, 19 de Julho de 1941

N. 8299

A Alemanha necessita de trabalhadores

Montreal, 19 (R.). — Decreto do ministro alemão do Trabalho, que chegou ao conhecimento da «Internacional Labor Office» indica que a Alemanha tem necessidade urgente de trabalhadores.

Diz esse decreto: «Os empregados, aposentados, com menos de 70 anos de idade, terão de aceitar qualquer emprego, mesmo que não seja o trabalho de que se ocupava antes e serão treinados para as novas atribuições, tendo de registar-se junto às autoridades competentes».

CASA MISCELÂNEA, distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos. — Rua Frajane, 12.

GUERRA DE NERVOS CONTRA VICHY

Zurique, 19 (Reuters). — Os jornais parisienses «L'Oeuvre» e «Nouveaux Temps» lançaram nova e violenta campanha contra o governo de Vichy e preconizam a reconstituição de um novo gabinete, para cuja chefia indicam o sr. Laval «o único homem que prevê a campanha da Síria». De outro lado, o «Diplomat» preconiza a criação de um governo militar francês afim de que os franceses entrem na guerra ao lado da Alemanha.

Em greve os advogados de B. Horizonte

Belo Horizonte, 19 (Meridional). — Por não terem sido contemplados no recente decreto do governador, que regulava as férias forenses, os advogados desta capital declararam-se em greve, assinando unanimemente um documento fixando um período de férias coletivas, até 14 de agosto.

Durante esse período nenhum causídico dará andamento aos seus processos, exceptuando casos do artigo 151, do decreto estadual.

Ass. de Contadores e Guarda-Livros de Sta. Cat.

Assembleia Geral

Ficam convidados a comparecerem na sede da Liga Operária, à rua Tiradentes 20, hoje, às 19.30 horas, todos os contadores e guardas-livros que exercem a profissão no comércio, nos reparatórios federais, estaduais e municipais, bem como nos estabelecimentos bancários, quicás os que no presente momento não estejam exercendo a profissão, para assistirem a sessão de assembleia geral desta associação, recentemente fundada. Contando com o espontâneo concurso de todos os companheiros, firmam, agradecidos, os membros da comissão abaixo.

Florianópolis, 17 de Julho de 1941.

Rafael Cruz Lima
Hipólito Pereira
Braz Limongi
João Schlegel
Luiz Eugênio Beirão

Um advogado famoso por um discurso de 45 dias

Londres, 19 (Reuters). — Com a idade de 87 anos, faleceu no dia 17 o conhecido advogado William Henry Upjohn, que se tornou famoso durante o processo da Phoenix Goldmining Company, em 1916, quando pronunciou um discurso que se prolongou por 45 dias, dos 150 que durou esse célebre caso jurídico.

A esquadra americana em manobras

Havana, 19 (H. T.). — A esquadra norte-americana achase concentrada diante de Guantanamo.

Tomam parte nas manobras atuais 261 unidades.

O EMBLEM ou INSEGNIA COMERCIAL é registado e serve para distinguir todos os produtos de um fabricante.

Procure ou escreva à Organização Comercial Catarinense, Rua João Pinto n. 18, Florianópolis.

Navios atacados em Roterdão

Londres, 18 (R.). — «Vários esquadrões de bombardeiros «Blenheim» atacaram de dia a navegação inimiga e depois as docas de Roterdão atingindo 17 navios, inclusive um de mais de 15 mil toneladas, danificando ainda os armazéns do cais». Essas informações são transmitidas em um comunicado do Ministério da Aeronáutica, emitido à noite, o qual acrescenta que «quatro aviões britânicos deixaram de regressar».

Dentz já se foi

Vichy, 18 (U. P.). — Uma rádio-emissora turca informou que o general Dentz, chefe das forças francesas na Síria, embarcou em Beirute, para a França.

O FAVORITO DE HITLER

Londres, 19 (F.). — As notícias de que o major general alemão Otto Lancelle foi morto na Rússia constituíram sensível golpe para o sr. Hitler, que o considerava seu favorito. Era o homem assinalado em Londres como quem formulou o «putsch» de Munich, em 1923, e desde então vinha colaborando com o sr. Hitler.

O major-general Lancelle contava 56 anos de idade e descendia de família emigrada para a Alemanha durante a revolução francesa. Sempre foi adepto do comunismo e auxiliou o «fuhrer» a derrotar o movimento comunista de Munich, após o colapso do exército germânico na Grande Guerra. Recusou-se a prestar juramento de fidelidade à República de Weimar, preferindo retirar-se à vida particular, deixando as filicetas do exército. Mais tarde, foi um dos fundadores dos «tagetes de aço», e, quando o sr. Hitler dissolveu essa organização, foi-lhe confiado um comando nas tropas de choque. Por ocasião da guerra com a Polónia, foi promovido a major-general.

Loteria Federal

Hoje 500 contos

Inteiro 70\$000 — Vigéssimo 4\$000
Rua Felipe Schmidt Edifício Amélia Neto
Não tem Telefone!

«Vai, e que Deus te abençoe»

Los Angeles, 19 (Reuters). — O milésimo bombardeiro «Hudson» decolou com destino à Inglaterra para a satisfação geral dos trinta mil espectadores, operários das fábricas em que foram produzidas essas máquinas que têm seguido para a Grã Bretanha.

Lord Halifax e sua senhora também assistiram à cerimônia. No controle do aparelho encontrava-se Jimmy Martin, famoso aviador americano a quem Lord Halifax se dirigiu expressando os desejos de boa viagem da Grã-Bretanha, que apreciava os esforços que os Estados Unidos vinham fazendo, dizendo: — «Vai, Jimmy Martin, e Deus te abençoe».

Antes de seguir em direção à leste, o avião voou em torno do campo do fábrica por duas vezes.

Nenhuma mudança na situação

Moscou, 19 (H. T.). — Anunciando oficialmente que estão sendo travados combates nos setores de Pskov, Perekhov, Pajovsk, Smolensk, Novogrand-Volinsk e na frente de Minsk, não tendo ocasionado nenhuma mudança na situação.

Moscou, 18 (R.). — O rádio desta capital informou que luta encarnada prossegue durante a noite nas direções de Pskov e Perekhov. Nos outros setores não houve operações de importância.

Anunciando também que todo um batalhão rumeno, inclusive oficiais rumenos e alemães, rendeu-se às forças soviéticas na Bessarábia.

Os comissários políticos retornaram aos seus postos no exército, com autoridade para contra-assinar as ordens de seus superiores militares. Na qualidade de representantes do Partido e do governo soviético.

O sistema dos comissários políticos no exército, que começou na 1ª civil, fora posto de lado após a campanha finlandesa, sendo restaurado por decreto de Presidium do Conselho Supremo dos Soviéticos.

Moscou, 18 (Henry C. Cassidy). — Os russos estão lutando furiosamente para defender as localidades que levam a Leningrado, e, segundo

agui se noticia, os combates vêm sendo particularmente perigosos, em toda a parte. Disse então que a brecha aberta no centro da linha soviética no centro de Minsk, pelas unidades mecanizadas, não mais existe.

Outras notícias informaram que a 1ª unidade soviética a que se trava na área de Pskov-Perekhov, a umas 150 milhas de Leningrado, não havia, todavia, detalhes precisos a respeito.

No restante do «front», nada de novo, ou pelo menos de significativo. Confessam os russos que forças alemãs se aproximaram das vizinhanças de Smolensk, cidade que, como se sabe, está a 230 milhas de Moscou; mas dizem que Smolensk continua em suas mãos.

No norte, houve pequenos progressos no avanço soviético sobre a Finlândia. A base de Hangö, cedida pela Finlândia após a guerra russo-finlandesa, continua em poder dos russos.

Visita de Lord Halifax a uma fábrica de aviões

Burbank, 19 (U. P.). — O embaixador britânico nos Estados Unidos, lord Halifax, que chegou a esta cidade afim de visitar as fábricas de aviões da costa do Pacífico, dirigiu a palavra aos 30.000 operários e empregados da famosa usina «Lockhead».

O embaixador britânico disse, entre outras coisas, que a Grã-Bretanha necessita dos serviços de mais mecânicos norte-americanos, para o máximo rendimento das máquinas aéreas que os Estados Unidos lhe fornecerem.

O paraideiro do marechal Goering

Berlim, 19 (U. P.). — Os círculos alemães mantêm rigoroso sigilo quanto ao paraideiro do marechal Hermann Goering.

Presume-se, todavia, que, brevemente, Goering reaparecerá «por motivo de alguma atividade de caráter oficial».

As tropas britânicas na Islândia

Los Angeles, 19 (R.). — «As tropas britânicas não serão retiradas em massa da Islândia, no momento» — declarou lord Halifax, por ocasião de uma conferência com os jornalistas.

Conversando com o prefeito, sr. Bowron, no edifício da Municipalidade, o embaixador inglês declarou que os aviões que os Estados Unidos estão remetendo para a Grã-Bretanha estão ajudando esse país a sair vitorioso da guerra.

Compre na C/SA MISCELANEA é saber economizar

O Chile cria brigadas aéreas infantis

Santiago, 18 (A. P.). — Por decreto assinado pelo presidente Aguirre Cerda e pelo ministro Interino da Defesa, sr. Domingo Godoy, foram criadas as brigadas aéreas infantis, destinadas a fomentar o interesse das crianças pela aviação.

Pouco importa...

Berlim, 18 (U. P.). — A «Gazeta Oficial» anunciou que o príncipe Cristiano de Hesse, sua esposa e seus quatro filhos foram privados da nacionalidade alemã, sendo confiscados suas propriedades.

A princesa de Hesse é norte-americana, natural de Tennessee, e se chamava em solteira Elizabeth Reid Rogers.

AGUARDEM
A grande liquidação de inverno
d'A MODELAR
DIA 24 PROXIMO

Evacuação da Cirenaica

Cairo, 19 (Reuters). — Segundo informações de fonte neutra geralmente bem informada, o governo italiano estaria tomando disposições necessárias para a próxima evacuação de Benghazi, o que parece indicar que Roma considera como perdida a Cirenaica dentro de um prazo mais ou menos curto.

Dr. ARAUJO-OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Especialista; assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 às 12
A tarde, das 3 às 6
Consultório: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

A sífilis é um perigo!

ATACA TODO O ORGANISMO

Pense na sua geração. NÃO CASE sem exame médico ou tome antes das núpcias alguns vidros do grande

Elisir 914

É o depurativo de confiança para combater a Sífilis e o Reumatismo. É foi adotado oficialmente no Exército como prova a requisição abster-se de beber.

Inofensivo às crianças. Agradável como licor.

Laboratório Clínico Farmacológico Müller

24821

Quem quiser se proteger para o casamento de sua vida deve tomar o Elisir 914.

VIDROS DUPLS — Já se encontram à venda contendo o dobro do líquido e custando menos 20% que dois vidros pequenos.

Várias "frentes" de batalha

O Reich vai sentindo o vácuo em torno de si

Não faz muito tempo, diz o "Estado de S. Paulo", Roosevelt enviou uma carta a Churchill, lembrando o verso de Longfellow, em que se diz o seguinte: "O sol nasce no Oriente, mas o Ocidente também está claro". O estadista da Casa Branca referia-se às árduas refregas nas ilhas britânicas e à atividade intensa da República, de que resultariam, dentro em pouco, grandes fornecimentos, em material e viveres. Os fornecimentos em questão não se fizeram no ritmo desejado. A campanha submarina persistia e persiste. Foram precisas, então, novas medidas do governo de Washington, sendo de destacar a que culminou com a posse da Islândia, fato recente, que repercutiu nos "círculos neutros", se é que estes ainda existem.

Desde que começou a guerra, assim a de nervos como a deflagrada a seguir, a Alemanha trabalhou para evitar lutas em duas "frentes", e, em compensação, diligenciou por criar as que fossem possíveis contra os países, que procurava derrotar, cada um por sua vez. A França foi a escolhida em primeiro lugar. Antes do ataque à Polónia, ela estava com três frentes ameaçadas, a leste, ao sul e a sudeste. Ameaçadas, respectivamente, pelo Reich, Itália e Espanha. Já com o apoio de elementos internos, seduzidos ou mal avisados, a Terceira República não poderia resistir, como de fato não resistiu, à tremenda ofensiva, desencadeada com todos os recursos. As outras vitórias germânicas, no continente, foram obtidas pelos mesmos processos. Como, por exemplo, as dos Balcãs. Sómente quando tentaram sair dos territórios, que depressa dominaram, para atravessar mares e canais, é que as suas empresas malograram parcialmente. Malograram no ataque às Ilhas Britânicas e na ofensiva contra o Canal de Suez, que, após o feito dos aliados na Síria, parece estar agora menos vulnerável.

Deste modo, a Alemanha resolveu desferir outro golpe, ainda no continente, contra uma potência, ainda incólume. A gigantesca luta já dura há vinte e tantos dias, e, se que possa tirar uma conclusão geral, a Alemanha está a ganhar. As suas inúmeras e confusas peripécias, tais as notícias incertas, imaginadas dos dois lados maiores. Foram dirigidos apelos a nações, que antes se mostraram infensas ao comunismo. Vários desses apelos foram atendidos. Os dirigentes de Berlim, apesar dos seus ganhos, não se deram por satisfeitos. E insistem ativamente ao Império que se tornem o expoente, na Ásia, da "nova ordem mundial".

Em Tóquio estuda-se a insinuação sob cautelas. Em guerra há quatro anos com um adversário, que, dia a dia, aumenta a sua resistência, o Japão emprega parcimoniosamente as suas forças. Não cogita, por enquanto, em dispersá-las em aventuras. Segundo se divulgou, era seu intento tentar uma ação ao sul, afim de impedir que a China obtivesse armamentos, e, ao mesmo tempo, assegurar os seus próprios abastecimentos, sobretudo em combustíveis, que já vão minguando. Mas, ao seu animoso parceiro do pacto tripartite não interessa muito a refulgência da ação; interessa mais ao norte, onde se encontra a retaguarda da Rússia, que tem exércitos independentes na Sibéria. Sem dúvida que o Império nipônico é forte, como revelou nos insistentes ataques à pátria de Chang-Kai-Shek; mas, bater-se em "três frentes" talvez represente, para ele, uma empresa acima das suas possibilidades.

Entretanto, pelos modos, a Alemanha não pretende, des-

ta vez, ficar do melhor partido. Como se trata de uma "crucada" contra um regime, e não um povo, peleará como os cavaleiros medievais, não lançando mão dos maneios diplomáticos e outros, que não impressionam bem aos moralistas de velha estirpe. Vai formando "frentes" contra os seus inenunciáveis exércitos. A primeira foi a Grã-Bretanha, de que se decidiu a firmar, não um simples acordo, como se supõe, senão uma verdadeira aliança militar com uma potência, a que, atualmente, não se achava ligada por nenhum laço. Voltaram a dominar as "plutocracias". Nada, po-

rém, de reticências neste momento tão triste. Ontem à tarde recebia-se um telegrama urgente, de Londres, informando de Estocolmo que, dentro de quarenta e oito horas, seriam cortadas as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e Alemanha. De quem partirá a iniciativa, há República norte-americana, que não desiste de auxiliar as democracias? Ou do Império Central, que, como é óbvio, não admite essa atitude? A notícia sensacional procede da capital da Suécia, por sua situação especialíssima, está em maior contacto com os germânicos.

E' de presumir, por consequente, que a estes caiba dar um passo adiante. A Alemanha, desde a Conferência de Havana, não se tem incomodado, na aparência pelo menos, com as declarações e os gestos dos estadistas norte-americanos. Como no conflito transito, ela confia mais nas sutilezas dos seus agentes secretos do que nas ameaças de exibir o seu poderio bélico. Verdade seja que, nesta última hipótese, não brava intimidar, pois não conta com uma esquadra de superfície para transpor o Oceano Atlântico. Os agentes secretos foram impedidos de atuar,

e os teutônicos como que experimentam uma volúpia em reforçar, em seu prejuízo, a "frente" que mais sacrificios lhes exigiu até ao presente. Reparem bem os leitores: em meados de 1940, os beligerantes aliados quase conseguiram isolar a Grã-Bretanha do resto do Universo. Como efeito, durante os formidáveis reides aéreos de agosto e setembro, pensou-se que a maldição geral cobria as ilhas, cujos habitantes passavam por uma das mais dolorosas provas. E hoje, mais do que nunca, é oficialmente, ou devido a circunstâncias imperiosas, procuram adversários os mais fortes.

E chegam a desconfiar daqueles que, como os nipônicos, mais se escondavam para levar a cabo os seus planos. No momento em que o Reich retoma a estrada antiga, que abandonou por instantes, é que vai sentindo o vácuo à sua volta. E de quem é a culpa? Dos seus dirigentes, exclusivamente, que, impregnados de um materialismo inconcebível, subestimaram os valores espirituais, que ainda regem a humanidade, não obstante as crises por que esta vem atravessando. Não se despreza impunemente a confiança, o respeito mútuo e a seriedade entre os povos civilizados.



Soldados da "França Livre", comandados pelo general De Gaulle e que, sob as ordens diretas do general, Catroux, se bateram valentemente na Síria. (Fóto de "British News Service" para O ESTADO).

A luta será decidida no Atlântico

Londres, 18 (Reuters) — O sr. A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantado, em alocução pronunciada durante um almoço que lhe foi oferecido, declarou que "não havia justificativa para qualquer coisa a não ser para a inquebrantável determinação de se encerrar a possibilidade de uma guerra prolongada, cujo período mais sombrio estava ainda por chegar. A ameaça de invasão persistia, acenou, assim como persistia o apelo para maior e mais intenso esforço nacional, tão insistente e dominante como nunca.

"E no Atlântico que a nossa vida se resolverá e, se conseguirmos vencer os submarinos e os aviões de longo raio de ação, nossa força logo predominará firmemente. Quanto à derrota dos submersíveis nós podemos oferecer fatos ou algarismos, pelos quais o serviço secreto do inimigo pagaria muitos milhares de esterlinos. Afirmitivos, entretanto, que durante um período recente recebi uma série de informações que animariam qualquer primeiro lord do Almirantado. Há outra coisa que quero igualmente vos dizer. Há uma sala, no Almirantado, contendo certo número de funcionários grandemente céuticos — quase disse céticos — que se recusam a aceitar qualquer informação duvidosa sobre a destruição dos submarinos. O homem a quem foi confiada a tarefa de passar um camelo pelo buraco de uma agulha tinha um trabalho fácil em comparação com os capitães de nossos pequenos navios, que informam sobre os ataques contra aquelas unidades.

Quando informado, pelos funcionários em questão, de que um submarino foi dado como destruído, sei que não existe a menor dúvida sobre isso. Estou também capacitado de

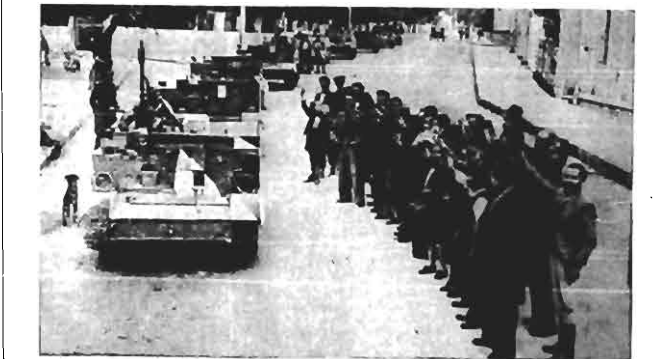
que, fóra das listas que recebo, há outros submarinos ainda que jamais regressarão às bases na Itália ou na Alemanha. Depois de asseverar que as perdas de navios mercantes inimigos eram grandemente satisfatórias, o sr. Alexander disse que o movimento norte-americano, na Islândia, era dos mais significativos, e acrescentou: "Tenho a certeza de que, com essa ação, os Estados Unidos poderão levar a termo a sua intenção de proteger o hemisfério ocidental de maneira muito mais eficiente".

Anunciar que lia as notícias da imprensa norte-americana, todas as manhãs, tal a importância que lhe atribuiu. Uma daquelas notícias relatava o encontro dos soldados norte-americanos e ingleses, no momento da ocupação da Islândia e dizia que estes últimos sabiam que os recém-vindos

eram tão bons soldados quanto eles, e que tinham recebido ordens para fazer o possível no sentido de que os armamentos expedidos dos Estados Unidos chegassem a bom porto, enquanto os norte-americanos estavam convictos de que encontravam homens aptos a manejar aquelas armas e que não descansariam enquanto o inimigo do mundo não fosse tão completamente derrotado que já jamais poderia vir a ser fonte de perturbações".

FESTA DE BOM JESUS DE IGUAPE

A limusine 1-515, desta praça, precisa de mais 2 passageiros para completar a lotação, para ir à festa do Bom Jesus, em Iguaçu, saindo de Florianópolis a 1.º de Agosto. Informações com o chaffeur da mesma, Nicolau Germano, na Praça 15



Chegada de uma coluna mecanizada inglesa a Bassora (Iraque), aclamada por populares. (Fóto de "British News Service" para O ESTADO).

O povo japonês vive ansioso

Londres, 17 (De O. M. Green, da Reuters) — O povo japonês, principia a manifestar certo mal-estar ante as decisões reservadas do Grande Conselho Imperial.

Essa ansiedade ainda é maior em virtude do impenetrável silêncio guardado pelo governo a respeito da "importante decisão", anunciada pelo sr. Matsuoka e presidida pelo imperador japonês.

Indica-se geralmente a Índia-China como objetivo do interesse imediato japonês. Desde agosto último, o Japão vem estacionando tropas e construindo bases aéreas na parte norte da Índia-China e o acordo comercial, assinado em março último, lhe dá controle quase total sobre o comércio dessa colônia.

O governo da Índochina, até agora, impediu que o Japão venha a estender sua ocupação militar mais para o sul, e tanto o esplêndido porto natural de Camranh, como os ricos campos de arroz em torno de Saigão são cobijados pelos japoneses. Durante algum tempo, a imprensa nipônica esteve promovendo violenta "guerra de nervos", no estilo habitual das potências do Eixo, contra os franceses, e, particularmente, contra a Grã-Bretanha.

O governo da Índochina é acusado de toda espécie de insinceridade, na execução de seus acordos com o Japão ("insinceridade", no dicionário japonês, significa relutância em cumprir, sem a menor discussão, todas as exigências do governo de Tóquio), bem como de obrigar os chineses aderentes de Chiang-Kai-Shek e punir os ananitas, culpados de terem atacado os japoneses.

Simultaneamente, a Grã-Bretanha é acusada de negociar com a China, visando o "cerco" do Japão, para tentar destruí-lo.

Numerosos grupos se formaram no Japão, uns apoiando abertamente a ocupação total da Índochina, não só

por suas riquezas como pela sua posição estratégica. Outros, apoiados pelos grandes industriais, que se encontram cada vez mais contrariados com os pesados gastos impostos pela luta contra a China, pedem que se assinem algum acordo com a China, com a ajuda da Inglaterra e dos EE. UU., afim de que o Japão possa recuperar forças, durante algum tempo, reiniciando, então, o movimento expansionista. Nenhum grupo, entretanto, apoia um ataque partido da Manchúria.

Entretanto, torna-se cada vez mais evidente a ansiedade do povo japonês, que receia a possibilidade de ser levado a uma aventura, o que exige incessantemente que a Dieta se reúna e o governo esclareça definitivamente a sua política. Desde a introdução, há apenas um ano, da "nova estrutura política" do príncipe Konyoe, a Dieta perdeu muito de sua influência.

O descontentamento com esse estado de coisas tem sido visível, há já algum tempo, tanto entre os parlamentares como entre o público, e acredita-se que mesmo o governo já está começando a perceber a inconveniência de ter perdido esse mecanismo importante, para manutenção do contacto com o povo e obtenção do apoio popular.

1.ª MARCA obtém-se pelo REGISTRO, credita-se pelo PRODUTO e sustenta-se pela PROPAGANDA. Procure ou escreva à Organização Catarinense. Rua João Pinto n.º 18 — Florianópolis.

Não há pânico

Londres, 29 (R.). O correspondente diplomático do "Times" escreve: "Não há, por trás das linhas russas o mesmo pânico, entre as populações, que atulhou de retirantes as estradas da Flândres. O encarnado combate oferecido pelo exército russo permitiu geralmente aos civis a retirada em bom ordem; e aos homens, muitos dos quais já tinham treinado com o exército russo, a recuar juntamente com os contingentes militares.

Doenças dos ovínos, nariz e garganta

Dr. NILO VENTURINI

Assistente do Prof. J. Kós do Rio de Janeiro. Especialista do Departamento de Saúde Pública de Florianópolis. Consultas das 13 às 15 horas. — Diariamente. Consult. R. Trajano 33 Sobrado. Residência R. Esteves Junior 135 — Tel. 742.

O prazer da poltrona E orgulho dos confeiteiros São os doces trabalhados Co'o bom Fermento Medo

A batalha do Atlântico

Fatores da diminuição das perdas navais britânicas

Londres, 17 (Por Drew Middleton) — A Inglaterra está haurindo novas fontes de encorajamento com a notícia de que houve enorme redução nas suas perdas marítimas, considerando essa "boa nova" como indicio seguro de que a "batalha do Atlântico" se define a seu favor, principalmente em consequência do aumento de seu poderio no ar e na superfície do mar.

Essa diminuição, acrescentada dos contínuos raids aéreos sobre o Continente, da vitória na Síria e da resistência russa, está dando aos ingleses a maior das satisfações dos últimos meses.

Para muitos dos mais abalizados observadores neutros das operações navais, há inúmeros fatores que estão concorrendo para essa diminuição das perdas navais, citando-se, entre as opiniões esparsas de uns e outros, as seguintes razões predominantes dessa alteração da situação geral no Atlântico:

1ª) — O aumento do número de hidro-aviões de patrulhamento, principalmente de "Catalinas" norte-americanos, que podem proteger os comboios marítimos com grande eficiência, além de descobrir os submarinos inimigos e enfren-

tando os aviões de bombardeio de longo alcance;

2ª) — A adoção de flotas de "corvetas" no serviço de comboio, dispensando o uso dos "destroyers", mais custosos e menos numerosos, que passam a servir diretamente à frota de guerra, em sua função de tática puramente naval;

3ª) — Adiminuição das noites, em virtude do verão, está limitando as sobras de ataque mais favoráveis para os ataques submarinos;

4ª) — O patrulhamento norte-americano, que está aliviando os encargos de comboio britânico;

5ª) — A substituição dos antigos navios, por outros, mais novos e mais velozes, em melhores condições para fugir à investida dos submarinos, graças à sua velocidade e à sua capacidade de manobra;

6ª) — Mais rapidez nos serviços portuários de transporte de cargas, alterando todos os planos e tabelas horárias dos submarinos;

7ª) — A resistência inaudita dos marinheiros mercantes britânicos, muitos dos quais, vitimados por torpedamentos, por três vezes ou mais, logo procuram voltar aos mares, esperando por mais;

Um oficial da marinha mer-

cate, examinando a situação geral, teve ocasião de dizer:

"Talvez tenhamos tido falta de navios, algumas vezes, durante o ano passado, mas nunca deixamos de ter homens para equipá-los".

Na nova ofensiva britânica, o fator primordial que está ofuscando todos os demais, é a preocupação em que se acha a Alemanha, atenta com a Rússia na "front" oriental.

Pela primeira vez, desde o início da guerra, os navios alemães têm sido expostos a ataques em massa por parte dos submarinos e aviões de bombardeio britânicos, sendo notável a ofensiva contra a escassa

navegação alemã, embora po-

co se publique sobre o assunto. Fontes das mais autorizadas dizem que a navegação costeira dos alemães está sendo utilizada em grande parte para abastecer a sobrecarga que pesa sobre as estradas de ferro do Reich, perturbadas duplamente com os serviços que delas expõem o novo "front" com a Rússia e com os ataques da R. A. F. ao oeste alemão.

Um desses informantes autorizados teve ocasião de dizer: — "Estamos atacando em cheio, à vontade, com bombas e torpedos, os poucos navios alemães costeiros que nos aparecem".

Proeza de dois pilotos belgas

Londres, 18 (R.) — A história cheia de ensinamentos revelada por dois pilotos belgas, de 24 e 25 anos de idade, que, com grande coragem e tenacidade, conseguiram fugir do território ocupado pelos alemães alcançando a Inglaterra, num avião de treino descoberto numa estrebria, na Bélgica, foi publicada nesta capital.

Esses pilotos, que combateram na campanha da Bélgica, caindo prisioneiros dos alemães, foram, logo após, postos em liberdade e, ato contínuo, dirigiram-se para Antuérpia, resolvidos a alcançar a Inglaterra. Para esse fim adquiriram um biplano de treino, de um só motor. Esse aparelho encontrava-se intacto, com exceção dos instrumentos de bordo, que tiveram de ser reconstruídos. Os dois pilotos belgas tiveram que conservar o aparelho numa estrebria. Como as sentinelas germânicas se encontravam nas proximidades da estrebria, a uma distância de mais ou menos 400 metros, os pilotos foram obrigados a fazer os seus trabalhos no avião, clandestinamente, até que este ficasse em condições de realizar o vôo, tendo para esse fim visitado várias partes da Bélgica, adquirindo as peças necessárias para completar o avião. Casualmente, conseguiram a gasolina necessária, pois que os alemães precisavam de dinheiro, foram suas palavras textuais.

Quando o aparelho estava em condições de vôo, dirigiram-se à estrebria, tendo encontrado a fechadura trancada e a gasolina roubada. Em virtude desse fato e na impossibilidade de obter gasolina própria para aviação, destilaram uma certa quantidade de gasolina comum, cujos sinais são visíveis em suas mãos, que se encontram queimadas.

Fizeram novas chaves, conseguindo entrar na estrebria, completando os instrumentos necessários ao avião.

A primeira tentativa para levantar vôo falhou devido a um embaraço no carburador, o que os obrigou a recolher novamente o avião para reparos.

Algumas noites depois, quando já feitos os reajustamentos, os tripulantes do avião levaram-no a um campo, à meia-noite e meia, para fazer nova tentativa. Deixaram de aquecer o motor afim de evitar suspeitas. Na decolagem o avião bateu de leve em algumas árvores, sem, porém, sofrer danos. Finalmente, os pilotos conseguiram ganhar altura, subindo a três mil metros, numa noite muito clara, o que facilitou o vôo em direção à Inglaterra. Contudo, num certo período da viagem, o motor começou a falhar e o avião perdeu altura, descendo a 450 me-

tros sobre o Canal da Mancha.

Os pilotos não tinham nem paraquedas nem salva-vidas, mas felizmente o motor começou a funcionar novamente, fazendo com que alcançassem as costas inglesas, onde foram interceptados por um

aparelho da "R. A. F.", e foram a descer em um campo, o que conseguiram, sem sofrer danos. Os intrépidos pilotos belgas, que viajaram armados, estavam armados, tendo pintado nas asas do avião o emblema belga.

**NÃO CONSINTA EM PERDER
A SUPREMA INSPIRAÇÃO QUE TRAZ A
ESCRITA Lubrificada DA PARKER**



Escrever sem esforço inspira um raciocínio claro... O curso das suas ideias é positivamente estimulado quando escreve com a pena que desliza suave como se fosse lubrificada por isso que a Parker Vacuumatic inspira, concorre de fato para o seu êxito. De grande vibratibilidade, a pena com a ponta revestida de Osmirídio nunca fica áspera.

Dá ânimo para qualquer trabalho de escrita... Quando alguém manifesta aversão por qualquer trabalho de escrita, a razão provável é que talvez tenha uma caneta inferior. E agora então para experimentar o equilíbrio perfeito e a incircunscritibilidade para escrever da nova Parker Vacuumatic.



Não seça inesperadamente — fácil de abastecer... Com a Vacuumatic não pode haver incerteza sobre quando se esgotará a caneta. Graças ao depósito do Televisão Total Parker, pode-se ver sempre o nível da tinta. O rebalsamento é mais fácil em virtude do enchedor "a uma só mão" da Parker, que deixa espaço para tinta quase duas vezes maior do que nas canetas antiquadas.

Parker
VACUUMATIC
Marca Registrada

O "Diamante Azul" no segurado representa pouco contrato por vida ou a poupança, garantido o prazo de quinze anos (exceto em caso de perda ou dano intencional), cobrindo apenas seis mil réis para embolagem, morte e seguro, desde que a caneta venha completa para conserto.

A venda em todas as boas casas de venda
Canetas Diamante Azul, 2105 para cinco outras canetas Parker, desde 505.
Unidades distribuidoras para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º - Rio de Janeiro — Caixa Postal, 508

Cruz de ferro de primeira classe

"Crêmosos uma raça de super-homens, disciplinados na escola da crueldade e da violência, e sobre a mesma fundaremos um novo Reich que perdurará mil annos... Sieg Heil!" — (Profecia Nazi).

A seiscentas milhas da costa canadense o vapor "City of Benares", sulcava penosamente as águas tempestuosas do Atlântico. Lavava a bordo quatrocentos passageiros, noventa dos quais eram crianças inglesas evacuadas de distritos bombardeados por protervo assa-

no. O Canadá, com as suas lendas feticheiras — índios e vaqueiros, lobos e raposas, rochedos e cascatas, estepes e trigais — era a terra prometida da juventude; algo parecido com uma pampa sem fim, sob cujo céu se podia dormir em paz... sonhar em paz... todas as noites...

"Muito breve chegaremos..." murmuravam as enfermeiras ao banhar e pentear as crianças.

— "E veremos os Peles Vermelhas" — perguntou um deles.

— "Sim, verão, porém não vos farão mal nenhum. No Canadá todos vivem em paz..."

...

Eram dez da noite e os pequenos peregrinos se preparavam para dormir nos seus camarotes, quentinhos como ninhos. Alguns rezavam pelo país. Outros, enojados, gemiam levemente, embalados pela canção magestosa das vagas.

"Good night children!... Sleep well!... God Bless you!..." cantavam as aias carinhosas, ajustando os cobertores espessos sobre os corpos dos pequenos. Chegaremos breve."

— "Boas noites"... Durmam bem... Deus vos bendiga..." — contestavam em coro vozes sonolentas que pareciam saír das gargantas de avesinhas cansadas.

Acomodados os meninos, só se ouvia no grande transatlântico suscitado pela tempestade o ritmo poderoso das turbinas, o choque das ondas ao despedaçarem-se sobre as pontes desertas, o ulvo profundo do vento entre os mastros.

De pé sobre a ponte, o comandante sondava as trevas. Havia navegado os sete mares, desde adolescente, afrontando mil perigos com impassibilidade budística. Desde Colombo até Liverpool era proverbial a sua periferia. Esta noite, entretanto, sentia-se extraordinariamente oprimido, como se tivesse o coração prisioneiro dos tentáculos da inexorável sibila. E' que já tinha levado a bordo carga tão preciosa como os novatos cidadãos futuros, que dormiam tranquilamente

nas cabinas do vapor "City of Benares"...

...

Pela meia noite, no áuge da tempestade, uma explosão violenta sacudiu o transatlântico de popa a proa. Pararam as turbinas, apagaram-se as luzes, encerraram-se diques salus e camarotes, ouviram-se vozes que repetiam uma palavra atroz: — "Torpedados".

Cambaleando na escuridão, o comandante deu as suas ordens com toda a calma. Acompanhados pelas abnegadas enfermeiras, apareciam grupos de crianças, todas com cintos de salvamento, e começaram a instalar-se nas lanchas, sem um só grito de pavor, como se esse despertar terrível e essas baldeações para frágeis embarcações em pleno tempestade fossem parte da vida cotidiana.

Que tragédia espantosa se desenrolou em alto mar naquela noite! Desamparado o transatlântico, as ondas, altas quais montanhas, esparralhavam pelos seus costados com força de trombas d'água. Algumas das lanchas salva-vidas caíram desfeitas no abismo esumante. Outras conseguiram afastar-se do fêretro flutuante para desaparecer pouco depois no vórtice aberto pelas vagas.

Vinte minutos depois do ataque iníquo o vapor "City of Benares" foi a pique, como se foi a pique, na guerra anterior,

o "Lusitânia", como se foi a pique, no começo desta mesma guerra, o "Athénia".

Ao desportar da alva, flutuavam sobre as ondas acalmadas pelo azeite, entre os cadáveres de duzentos e sessenta homens e mulheres, os pequenos corpos, encruados pelo frio, de setenta e nove meninos, que não chegaram à terra prometida porque o comandante do submarino nazi, que os assustara miseravelmente em alto mar, havia sido "disciplinado na escola da crueldade e da violência..."

— "Mande a pique um vapor cheio de meninos ingleses que buscavam iludir as justas represálias da nossa Luftwaffe!", teria dito, exclamando, de regresso ao porto de Bremen, se lá chegou.

O Fuchrer, emocionado, outorgar-lhe-ia, imediatamente, um passaporte para o inferno, pregando-lhe ao peito a insignia mais oprobriosa que tem conhecido a humanidade: a Cruz de Ferro de Primeira Classe...

Luis Tulio Bonafoux

(British News Service)

2º. Todo PRODUTO COMESTÍVEL deve ser ANALIZADO antes de lido ao CONSUMO.

Procure ou escreva à Organização Catarinense, Rua João Pinto nº 18 — Florianópolis.



Membros da R.A.F. montando uma metralhadora anti-aérea móvel. (Foto de "British News Service" para O ESTADO).

O Estado

Diário Vespertino

Redação e Oficinas à

rua João Pinto n. 13

Tel 1922—Cx. postal 139

ABONAMENTOS

Na Capital:

Anno 40\$000
Semestre 22\$000
Trimestre 12\$000
Mês 4\$000
Número avulso 800

No Interior:

Anno 45\$000
Semestre 25\$000
Trimestre 13\$000

Anúncios mediante contrato

De original, mesmo não publicado, não serão devolvidos

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados

A pessoa envelhecida e abalada pela perda de ventre, rejuvenesce, tomando com regularidade as

PILULAS DE BRISTOL

LSK

Representantes e viajantes

Precisamos para todas as zonas do País. Negócio sério e lucrativo. Ótimas condições. Cartas à FABRICA DE FOLHINHAS Ref. 601, Caixa 1.097 — São Paulo.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Quasi meio século de existência e o melhor reconhecimento da preferência à JUVENTUDE ALEXANDRE para limpar, fortalecer e rejuvenescer os cabelos. Elimina a caspa, faz cessar a queda dos cabelos e voltar a crescer, priorizando os cabelos brancos, sem o tinger de lhes vigor e mocidade. Não contém sais de prata e usa-se como loção.

GRATIS

Pague as impressões sobre os cabelos dos cabelos e melhor uso de Juventude Alexandre.

Vidro pelo correio \$8000 em vale ou valor declarado.

LAB. JUVENTUDE ALEXANDRE LTDA.
Rua de Baurer, 194 — 200 DE JULHO

Dr. Remigio

CLINICA-MEDICA
Molestias internas, de Senhoras e Crianças em Geral

CONSULTORIO:
Rua Felipe Schmidt—Edifício Amélia Neto—Fone 1592
9 às 12 e 14 às 17 horas.

RESIDENCIA:
Av. Hercílio Luz, 186
— Phone: 1392 —

Atende a chamados 14

Dôr de dente?

CERA Dr. Lustosa

Indicativo dos dentes — Não queima e dói.

Indicativo: Cera Lustosa — C.P.R. — 14

RUA BOCAIUVA, 203

Vende-se, por 12 contos de réis, a vista, o prédio acima.

Tratar com o dr. Leoberto Leal, à rua Trajano, 33.

Ya-14



TRONCOS FORTES

O NUTRION é para o corpo humano e que a vida é feita de células. Os troncos fortes tanto na vida vegetal como na vida humana são os mais importantes. Na primeira eles nos dão as estruturas de lei com que se fazem as grandes construções, necessitas ao conforto da existência; na segunda eles constituem o humo, unidade unil que trabalha e que produz.

Para que os troncos sejam fortes quando a natureza não basta, recorre-se ao "adubo".

Para que os homens se tenham vigorosos quando também com eles a natureza é insuficiente, e recorre-se ao "adubo", "adubo" químico do organismo, a letra, o alimento e o asento contidos em sua fórmula vão levar o vigor que falta dos músculos debilitados ao sangue empobrecido, aos nervos abalados, a reconstituem, todos esses elementos nutritivos indispensáveis ao equilíbrio do organismo.

Nutrion

LLOYD BRASILEIRO

"PATRIMONIO NACIONAL"

LINHAS: ARACAJU/PORTO ALEGRE, RIO/LAGUNA E TUTOIA/FLORIANOPOLIS

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL:
COMTE. ALCIDIO: dia 23 de julho para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE:

ANIBAL BENEVOLO: dia 19 de julho para Paranaíba, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracaju.

ASP. NASCIMENTO: dia 21 de julho para Lajes, São Francisco, Santos, Angra dos Reis e Rio de Janeiro.

ABATIMENTOS: Sómente terão direito as passagens requisitadas por conta do Governo Federal.

PASSAGENS: Só serão atendidas mediante atestado de vacina.

DEFENDA OS SEUS INTERESSES, DANDO PREFERENCIA AOS VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO.

Agência—Rua João Pinto,
9 — Fone 1007

Armazem — Cais Badaró,
12 — Fone 1338

H. C. DA COSTA — Agente

SABONETES

Sanitário e Paquetá

contêm

CHEQUES e BRINDES

à venda na

FARMACIA ESPERANÇA

RUA CONSELHEIRO MAFRA 4.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidades Limitada

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

Rua Trajano n.º 16 — Sede própria

Registrado no Ministério da Agricultura pelo Certificado n.º 1 em 20 de Setembro de 1938.

Endereço telegráfico: BANCREPOLA

Códigos usados: MASCOTTE 1a. e 2a. edição

FLORIANOPOLIS

EMPRESTA ESPECIALMENTE A AGRICULTORES

Emprestimos — Descontos — Cobranças

e ordens de pagamento.

Tem correspondente em todos os Municípios do Estado.

Representante da Caixa Econômica Federal para a venda das Apólices do Estado de Pernambuco, com sorteio

semestral, em Maio e Novembro.

Paga todos os coupons das apólices Federais e dos Estados

de São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco.

Mantém carteira especial para administração de créditos.

Recebe dinheiro em depósito pelas

melhores taxas:

C/C à disposição (retirada livre) 2%

C/C Limitada 5%

C/C Ativo Prévio 6%

C/C Pazo Fixo 7%

Aceita procuração para receber vencimentos em todas as Repartições Federais, Estaduais e Municipais.

Muito em breve

NOVAMENTE A VENDA
as afamadas
MAQUINAS DE ESCREVER "CONTINENTAL"

Máquinas portáteis



com teclado "universal" de 4 carreiras de léguas

Produtos da
WANDERER
WERKESCHOENAU
CHEMNITZ
Alemanha

Máquinas para Escritórios



com carros de 32, 28, 46, 51, 65 e 95 cm úteis

Representantes exclusivos em Santa Catarina:

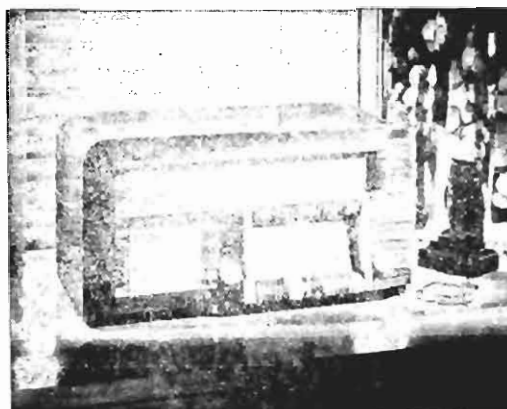
CARLOS HOEPCKE S/A. COMERCIO E INDUSTRIA

MATRIZ EM FLORIANOPOLIS

Filiais em Blumenau, Cruzeiro, Joinville, Laguna, Lajes e São Francisco

MOSTRUARIO PERMANENTE EM TUBARÃO

ZENITE--1941



O Rádio de grande alcance.—Faixa ampliada em aparelho de baixo preço.—SONORIDADE—BELEZA—DURABILIDADE ADE.

Distribuidor: JOÃO GOMES

CASA RADIOLAR

R. THAJANO 6—FLORIANOPOLIS—VENDAS A LONGO PRAZO



O 'CONTRATOSSE' E' DE EFEITO SENSACIONAL

Nas tosse rebeldes e traqueais, nas bronchites crônicas ou simples, gripes, resfriados, resquícios, tosse com escarro sanguinolento, dor no peito e nas costas, insonnia e fraqueza geral, falta de apetite e febre, o CONTRATOSSE é o remédio absoluto, heroico, que não falha. Eficacíssimo na tosse dos tuberculosos tomando-o convenientemente. O CONTRATOSSE já recebeu mais de 24000 atestados de validade. Tenham cuidado! Nas se deixem enganar. Aceitem só o CONTRATOSSE, que é barato, são tem resguardado 14 agradabilidades. Tenham-no sempre em casa.

GREANÇAS AMERICAS LYMPHATICAS RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE 1000 PHOSPHO-CALCICO

MAQUINAS

de escrever, calcular, coser, numeradora e registradora, mimeógrafo, etc. — consertam-se na Casa Antenas, à rua Tiradentes, 56. vs-2

Senhoras

Capelas

MENAGOL

NÃO A GATA DA PENITENCIÁRIO

Terrenos no Balneário

Escolha já o seu lote de terreno no Balneário da Ponta do do Leal. As construções aumentam. A planta dos terrenos acha-se com o sr. Ari Santos Pereira que se acha encarregado da venda dos lotes.

Atenção! Atenção!

Se V. S. precisa comprar artigos para presentes ou necessita de uma boa instalação de luz ou obter materiais elétricos, em seu próprio interesse, visite sem compromisso a

INSTALADORA DE FLORIANOPOLIS

pois, seus artigos para presentes e materiais elétricos, seus preços não têm rival; por exemplo: lâmpadas a partir de \$5000, fios para instalação desde \$300 o metro, suportes para lâmpadas a partir de \$700, e assim todos os materiais estão a preços ao alcance de todos.

Instaladora de Florianópolis

RUA TRAJANO 11 • FELIPE SCHMIDT, 11—Fone 1674

